

Assembleia de Freguesia de Gandra

Quadriénio 2017/2021

Ata nº7

Aos 30 de abril de 2019, reuniu-se a Assembleia de Freguesia de Gandra, na sede da Junta de Freguesia, pelas 21H30, em sessão ordinária, com a presença dos 8 membros efetivos do Partido Social Democrata e dos 5 membros efetivos do Partido Socialista. A ordem de trabalhos, abaixo citada, teve os seguintes pontos em debate:

1. Período antes da ordem do dia;
2. Período da ordem do dia:
 - 2.1 Discussão e votação da ata da sessão anterior;
 - 2.2 Informação escrita do presidente;
 - 2.3 Apresentação, discussão e votação da Conta de Gerência de 2018;
 - 2.4 Aprovação do Inventário existente à data de 31 de dezembro de 2018;
 - 2.5 Modificação ao Orçamento Ano 2019 – 1ª revisão à Despesa e Receita – Para Discussão e Votação;
 - 2.6 Outros assuntos do interesse para a Freguesia.
3. Intervenção do público.

1. Período antes da ordem do dia

Intervieram:

Armando Leal, congratula a iniciativa do executivo da Junta de Freguesia em disponibilizar mesas para a Assembleia de Freguesia, recordando que esta era uma luta do Partido Socialista. Questiona, em seguida, sobre o estado do protocolo celebrado entre a Junta de Freguesia de Gandra e o Aliança Futebol Clube de Gandra. Sugere, depois, a comemoração do dia 9 de maio com a realização de uma Assembleia de Freguesia extraordinária, dado que considera uma data importante e que foi uma demonstração de força da população de Gandra. Reitera, ainda, que o site da Junta de Freguesia continua sem estar devidamente atualizado.

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, começa a sua intervenção de resposta ao deputado Armando Leal, agradecendo a presença do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Paredes, Dr. Alexandre Almeida. De seguida, explica que o protocolo celebrado entre a Junta de Freguesia de Gandra e o Aliança Futebol Clube de Gandra prevê a entrega de documentos que ainda não foram enviados. Continua, afirmando que não se recordava da data de 9 de maio, mas que considera que se deve evocar esse dia. Relativamente ao site, reitera que não o tem consultado e que contratou uma pessoa para fazer a sua atualização.

Alberto Ferreira, solicita esclarecimentos sobre a evolução das obras no campo do Calvário, afirmando que é urgente a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal resolverem o problema lá existente. Aproveita a presença do Sr. Presidente da Câmara Municipal para o lembrar sobre a urgência em se fazer uma ligação entre os Casais e o Complexo Desportivo, dado que em caso de emergência não existe uma ligação direta para acesso das forças de socorro. Pede, também, para que o Sr. Luís de Matos o esclareça sobre o significado da palavra “juncoso”.

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, diz estar à espera do apoio da Câmara Municipal para resolver o problema do Campo do Calvário e que, relativamente à ligação dos Casais ao Complexo Desportivo, a terraplanagem foi feita pela Junta de Freguesia e que a pavimentação terá que ser feita pela Câmara Municipal.

Jorge Oliveira, inicia a sua intervenção elogiando o trabalho do executivo da Junta de Freguesia de Gandra, destacando as iniciativas como o carnaval e o Passeio TT, agradecendo em nome da Bancada do PSD pelo envolvimento da população nestas iniciativas. Relembrou, ainda, a iniciativa a ser realizada no dia 19 de maio, a Corrida / Caminhada Cidade de Gandra, evocando o espírito solidário a ela associado. Lembrou, também, que obras importantes têm sido efetuadas, como a requalificação da Rua do Negral e Rua Mota Pinto, o Alargamento da Travessa Gandra de Moreira, o investimento de melhoria das instalações da Casa da Cultura de Gandra e a conclusão das obras de ampliação do Cemitério da Freguesia, que contemplam um investimento de 54.000€, totalmente suportado pela Junta de Freguesia de Gandra. Para finalizar, lamenta a falta de receptividade da Câmara Municipal de Paredes e aproveita a presença do Edil Municipal para o relembrar para a urgência da construção da bancada e dos balneários no Complexo Desportivo Cidade de Gandra.

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, agradece as palavras elogiosas do deputado Jorge Oliveira, concordando com o mesmo em relação à falta de receptividade da Câmara Municipal de Paredes. Em seguida, e dado que estava inscrito para usar da palavra, prosseguiu a sua intervenção dando as boas vindas à população, destacando que o facto da sala estar cheia significa que a democracia na Cidade de Gandra está viva. Continua, agradecendo ao Sr. Cândido Pereira e ao Sr. Luís Preto, pela organização do Passeio TT, pois sem a ajuda e o envolvimento deles e da população, não seria possível uma iniciativa tão bem conseguida. Em relação ao Carnaval, explica que a Câmara Municipal apoiou. A seu pedido transcreve-se, em seguida, a sua intervenção relativa ao 25 de abril: “ Celebramos na semana passada o quadragésimo quinto ano do movimento militar de 25 de Abril que nos devolveu a democracia e a Liberdade - um direito indissociável da dignidade da pessoa humana.

Todos os anos, desde que aqui estou, relembro a data.

Este dia não pode ser esquecido, e nunca é demais lembrá-lo. Hoje estamos aqui presentes a defender livremente ideias por que tivemos quem conquistasse esse direito por nós.

Abril feito por homens e mulheres portuguesas, corajosas e temerárias, desapegadas do conforto e pondo em risco as próprias vidas, para que outros pudessem viver.

Abril feito para modernizar e democratizar o regime político, matando o sistema caduco vigente, que amordaçava e calava as vozes que ousavam fazer-se ouvir. Desde 1974 até aos nossos dias, para além de outras instituições, a autonomia das autarquias locais passou a ser o baluarte das grandes conquistas.

Disse-o e repito tantas vezes quantas forem necessárias:

Foi o poder local – municípios e freguesias – que mais perto esteve do povo, sentiu as suas aspirações e anseios, escutou as suas propostas e críticas, e com ele coopera no encontro de soluções locais para satisfazer necessidades coletivas.

A autonomia das freguesias são uma forma de realização de liberdade. A freguesia só é livre se conseguir responder aos anseios do seu povo.

E não se pode prejudicar um povo de uma freguesia pela sua opção política. É tão legítimo o executivo municipal como o executivo da freguesia. Castigar-se uma freguesia pelas suas escolhas é negar abril.

Abril cumpriu-se na liberdade política.

Falta cumprir-se abril no reconhecimento dessa liberdade e tratamento igualitário
Que assim seja. ”

2. Período da ordem do dia

2.1 Discussão e Votação da Ata da sessão anterior

Interveio neste ponto:

Jorge Oliveira, assumindo que, por lapso, se encontrava mal escrita a palavra “Jocoso”, e que por isso a ata seria corrigida no sentido de não se criar dúvidas.

Luís de Matos, afirma que existem erros na ata que prejudicam a Democracia, dado que há intervenções que carecem de maior detalhe e que outras contemplam Decretos-Lei e informação sobre contas, destacando o exemplo da intervenção do Sr. Renato Almeida, na Assembleia de Freguesia de dezembro de 2018, dado que considera que a mesma está demasiadamente resumida. Sugere, como medida para resolução desta problemática, um investimento num sistema de áudio. Para finalizar, afirma que “um resumo não é truncar o que foi dito”.

Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, reitera que, à luz da lei, a ata tem ainda mais do que aquilo que é necessário.

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, concorda com a opinião do Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, acrescentando que a ata é um resumo.

Jorge Oliveira, pediu para voltar a usar da palavra, considera que o sistema de áudio proposto poderá ser positivo. Ainda assim, volta a afirmar que os membros da assembleia podem sugerir alterações à ata e que as mesmas serão sempre tidas em consideração.

A ata foi colocada à votação e aprovada com 8 votos a favor da bancada do Partido Social Democrata e 5 votos contra do Partido Socialista, com a seguinte declaração de voto: “Os deputados da bancada socialista, votam contra este ponto. Por verem que continuam a fazer um extrato muito pobre em termos de conteúdo das suas intervenções, ficando assim muita coisa de fora que considerámos bastante relevante numa consulta futura às atas, que possam esclarecer determinadas posições”.

2.2 Informação Escrita do Presidente

Interveio neste ponto:

Sílvia Sá Pinto, sugeriu, por uma questão de transparência, que este documento deveria ser mais preciso, contendo valores ou tabelas. Afirma que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia se limita a cumprir o que a lei exige e que Gandra tem que ser diferente das restantes freguesias.

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Dr. Paulo Ranito, diz que pode fazer o esforço de colocar mais informação no documento em discussão.

Luís de Matos, responde à intervenção de Jorge Oliveira no período antes da ordem do dia, dizendo que o investimento é algo que deve ser feito com critério e não fazendo aumentar o passivo. Desta feita, termina dizendo que o Executivo Municipal precisa de, primeiro, arrumar a casa.

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Dr. Paulo Ranito, diz que esclareceu o porquê de ter votado contra o Orçamento Municipal e fala dos vários apoios pedidos à Câmara Municipal e das várias verbas pedidas pela Junta de Freguesia, estabelecendo comparações com outras freguesias. Afirma que não quer que Gandra seja uma Freguesia de segunda e que o seu partido é a Freguesia de Gandra.

2.3 Apresentação, discussão e votação da Conta de Gerência de 2018

Inscreveram-se para usar da palavra:

Sílvia Sá Pinto, enumera uma serie de questões às quais o presidente da Junta de Freguesia responderia se assim considerasse. Entre essas questões, a deputada Sílvia Pinto abordou a taxa de execução orçamental, que é de 61,3% (questão sobre a qual o Sr. Presidente revelou ter conhecimento); questionou se existiam dividas com mais de 90 dia de atraso (questão sobre a qual o Sr. Presidente afirmou que existem mas que existe um acordo com essas entidades); se o PPI foi realizado em 2017 ou 2018 (questão sobre a qual o Sr. Presidente disse que parte foi executado em 2017 e outra parte em 2018); acusa o projeto do PSD ser bastante ambicioso para a realidade da Freguesia de Gandra e lamenta terem sido feitas obras “às três pancadas” em 2017 que hipotecaram o futuro da freguesia. Para finalizar, afirma que caso as obras feitas

no ano de 2017 tivessem sido feitas ao longo do mandato de 2013-2017, o PSD também teria ganho as eleições.

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Dr. Paulo Ranito, afirma que é verdade que foram feitas obras em 2017 que foram pagas em 2018 e serão pagas em 2019 e que não tem que camuflar este comportamento dado que se trata de uma situação normal.

Luís de Matos, questionou que esteve à frente da Junta de Freguesia de Gandra nos últimos 10 anos e diz que parece que se está a esconder alguma coisa. Diz, também, que a forma como o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Dr. Paulo Ranito, faz a sua defesa é infantil. Afirma, ainda que a forma como a Junta de Freguesia é gerida é pouco moderna.

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Dr. Paulo Ranito, defende-se da acusação feita por Luís de Matos, quando este considerou que a forma que faz a sua defesa é infantil. Diz também que o mesmo deputado podia ter ajudado mais a freguesia tendo, por exemplo, envolvido numa das muitas associações existentes em Gandra. Pede ajuda e contributos para melhorar a freguesia.

Luís de Matos, pede para defender a honra, e expõe que considera uma acusação o facto de, segundo ele, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, ter afirmado que só “somos bons habitantes se fizermos parte de uma associação”, e afirma que não chamou lhe infantil.

Jorge Oliveira, explicou que a bancada do PSD considera rigorosa a gestão do executivo da junta de freguesia, dado que se verificou o cumprimento da regra do equilíbrio orçamental e também a descida da despesa corrente bruta e subida da receita corrente bruta, algo que tem vindo a ser constatado ao longo dos anos.

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Dr. Paulo Ranito, agradece as palavras proferidas pelo deputado Jorge Oliveira.

Foi colocado à votação e aprovado com 8 votos a favor da bancada do Partido Social Democrata e 5 votos contra da bancada do Partido Socialista.

2.4 Aprovação do inventário existente à data de 3 de dezembro de 2018

Ninguém se inscreveu para usar da palavra neste ponto.

Foi colocado à votação e aprovado com 8 votos a favor da bancada do Partido Social Democrata e 5 abstenções da bancada do Partido Socialista.

2.5 Modificação ao Orçamento Ano 2019 – 1ª revisão à Despesa e Receita – Para Discussão e Votação

Inscreveram-se para usar da palavra:

Sílvia Sá Pinto, faz um reparo pela positiva relativamente à criação de uma nova rubrica.

Luís de Matos, diz que a “grande galinha dos ovos de ouro” são as águas e saneamento, sendo esta uma grande “sorte para a freguesia”. Acrescenta que há uma serie de oportunidades que se devem usufruir à custa dos proveitos obtidos da exploração da água, como por exemplo, a construção de uma piscina, parques de lazer, etc.

Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, diz que a intervenção do deputado Luís de Matos não foi de encontro ao ponto em questão e que a mesma se enquadraria bem no ponto 2.6 - Outros assuntos de interesse para a freguesia.

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Dr. Paulo Ranito, responde ao deputado Luís de Matos, reiterando que a existência da exploração e distribuição de água se tratou de muito trabalho da população e dos executivos que o antecederam, com particular destaques para os mandatos do ex-presidente da Junta de Freguesia, Sr. Armando Costa, e também do investimento do seu próprio executivo, e não fruto da sorte. Acrescenta ainda que variadas vezes, a freguesia tem que escolher entre investir na construção de um jardim ou em melhorar as infraestruturas de captação e distribuição de água. Relativamente à questão do saneamento, explicou que o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Paredes, já propôs que fosse retirado do contrato de concessão das águas do município com a Bewater, a área geográfica de Gandra.

Foi colocado à votação e aprovado com 8 votos a favor da bancada do Partido Social Democrata e 5 abstenções do Partido Socialista.

2.6 Outros assuntos do interesse para a Freguesia

Inscreeveu-se para usar da palavra:

Armando Leal, questionou se a estrada que liga ao Hospital de Cuidados Paliativos está preparada para a circulação de dois autocarros em simultâneo, e se um particular cedeu parte do terreno para alargar a estrada.

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Dr. Paulo Ranito, afirma que a obra ainda não se encontra concluída, mas que está preparada para este tipo de circulação.

Luís de Matos, diz que quando usou a expressão “sorte” na intervenção no ponto anterior se referia à nascente e que todo o restante trabalho é meritório. Conclui dizendo que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia tem vindo a admitir constantemente os seus erros.

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Dr. Paulo Ranito, responde, defendendo que é normal cometer-se e assumir os erros.

Sílvia Sá Pinto, propõem a criação de uma comissão “suprapartidária” para projetar e acompanhar os investimentos futuros relativamente ao saneamento. Propõe, também, a criação de um orçamento participativo para futuro.

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Dr. Paulo Ranito, diz que toma decisões políticas e não técnicas e que por esse motivo não poderá integrar essa comissão.

3. Intervenção do Público

Inscreveram-se para usar da palavra: Sr. Armando Costa, Sr. Carlos Alves, Sr. José Vieira, Sr. Paulo Ramalho, Sr. Mário Barbosa, Sr. Manuel Rocha, Sra. Ângela Almeida, Sr. Alexandre Almeida e Sr. Ricardo Sousa.

Sr. Armando Costa, usou da palavra para explicar que quem criou o imposto sobre os terrenos foi um governo do Partido Socialista e foi o Partido Social Democrata de Gandra que se levantou contra isso. De seguida, reitera que a água é um bem precioso para a freguesia. Prossegue dizendo que Gandra continua a ser prejudicada pelo Partido Socialista, argumentando que Gandra é a quarta freguesia do concelho que mais impostos paga e que o executivo camarário não se pode “vingar” de Gandra por esta ter votado num outro projeto político.

Sr. Carlos Alves, solicita que seja desentupida uma sarjeta junto à Ponte Pinguela e que o mesmo já foi pedido há mais de dois anos.

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Dr. Paulo Ranito, responde dizendo ter conhecimento e que o trabalho será feito em breve.

Sr. José Vieira, evoca o espírito de abril, afirmando ser um militar do 25 de abril. Prossegue dizendo que quem começou os trabalhos pela captação e distribuição de água foi o ex-presidente da Junta de Freguesia, Sr. Alberto Monteiro, e que o facto de existir saneamento na estrada Nacional 15 se deve a si próprio, quando era funcionário dos serviços municipalizados da água e do saneamento do município de Paredes.

Sr. Paulo Ramalho, afirma que quem começou os trabalhos pela captação e distribuição de água foi o ex-presidente da Junta de Freguesia, Sr. Alberto Monteiro.

Sr. Mário Barbosa, solicitou a colocação de luz pública junto à rua onde reside.

Sr. Manuel Rocha, diz que é uma vergonha pagar tanto de IMI existindo tantas luminárias públicas apagadas. Afirma que foi catequista, diretor do Aliança de Gandra e que nunca pediu favores a ninguém.

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Dr. Paulo Ranito, respondeu, afirmando que o facto de existirem lâmpadas apagadas se deve a uma questão de poupança do meio ambiente.

Sra. Ângela Almeida, começou por felicitar o executivo pela colocação das mesas para os membros da assembleia. Referiu que é necessário um corrimão junto aos semáforos na Avenida Central de Gandra. Queixa-se do facto da rua atrás da Residência Universitária de Gandra ter sido eliminada do Google Maps. Termina, dando conta de que a obra a ser feita na Rua da Fonte ainda não está concluída.

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Dr. Paulo Ranito, responde que não tem competências para alterar os dados do Google Maps. Atribui a responsabilidade da não conclusão da obra na Rua da Fonte à Sra. Ângela Almeida, dado que a mesma terá feito uma denúncia à GNR.

Sr. Alexandre Almeida, começa por dizer que já iniciou obra em Gandra, com o exemplo da iluminação colocada no Complexo Desportivo. Diz que não é verdade que a Câmara Municipal não está a tratar as freguesias todas por igual. Fala das obras que estão a pagar do executivo anterior e de obras que irão arrancar em breve, como por exemplo, a ligação à A41, a requalificação do campo do calvário e os balneários no complexo desportivo.

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Dr. Paulo Ranito, responde ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, comparando e enumerando as diferenças entre os apoios dados a outras freguesias em relação a Gandra. Questiona, de seguida, se o município não está também a pagar obras feitas noutras freguesias, e que o Sr. Presidente da Câmara tem o poder de decidir que freguesias vai ajudar.

Sr. Ricardo Sousa, questionou quantos orçamentos foram aprovados pelo Partido Socialista em Gandra. Prosseguiu, atribuiu ao PSD a legitimidade por ter votado contra o orçamento municipal, uma vez que teriam sido atribuídos apenas 2€ para a freguesia de Gandra. Felicita o anterior executivo da Câmara Municipal de Paredes por ter introduzido o município na Área Metropolitana do Porto, exemplificando com a criação do passe único de transportes públicos. Termina, criticando o facto da Auditoria prometida pelo Sr. Presidente da Câmara

Municipal às contas do município, a ser apresentada na assembleia municipal de abril, ainda não ter sido apresentada.

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Dr. Paulo Ranito, diz que o mapa indicia que existe uma diferença de tratamento entre as freguesias.

Sem mais nenhum assunto a tratar, deu-se a sessão por encerrada.